

CORREIO SUL



Ricardo Wolfenbüttel/Secom

Estado tem hoje 1,46 milhão de empresas ativas

Mais de 200 mil empresas abertas em 2024

Santa Catarina registrou um marco histórico ao ultrapassar em outubro a marca de 200 mil novas empresas constituídas em 2024. Este avanço destaca a solidez e a atratividade do Estado para novos negócios, reforçando o compromisso do governo com o fortalecimento do empreendedorismo e da inovação. Com o acréscimo, o Estado tem hoje 1,46 milhão de empresas ativas.

O resultado demonstra que a criação de empresas está em ritmo acelerado

Proteção a crianças e adolescentes

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS) promove nesta segunda-feira, 18 de novembro, na modalidade on-line, uma capacitação sobre o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM/SC). Participam da webconferência estadual os ges-

tores municipais e técnicos do Sistema Único de Assistência Social (Suas), profissionais do Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública, conselheiros tutelares, técnicos da Rede Socioassistencial e membros do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca/SC).

no Estado. Isso porque, entre janeiro e outubro de 2023, o volume de empresas constituídas foi de 194 mil. Agora, no mesmo período de 2024, chegou a 216.605. Ou seja, uma alta de 11,1%. Na comparação com 2022 o percentual é ainda maior, alta de 17,2%.

O aumento reflete o impacto das inovações do Governo de Santa Catarina, por meio da Junta Comercial de Santa Catarina, que tem investido em iniciativas como a transformação digital e o incentivo ao empreendedorismo jovem.

tores municipais e técnicos do Sistema Único de Assistência Social (Suas), profissionais do Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública, conselheiros tutelares, técnicos da Rede Socioassistencial e membros do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca/SC).

Prêmio Mestres da Cultura Popular

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) abriu o período de inscrições para mais uma iniciativa no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB): o Prêmio Mestres da Cultura Popular.

Interessados têm até as 23h59 de 9 de fevereiro de 2025 para se inscrever no link mestresdacultu-

rapopular.fepese.org.br, onde também está a íntegra do Edital.

O Edital vai selecionar e premiar, pelo Mérito Cultural dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura, mestras e mestres atuantes no território catarinense e que tenham prestado significativa contribuição em seu território.

Programa Penso, Logo Destino

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) reuniu os coordenadores regionais do Programa Penso, Logo Destino (PLD) no município de Treze Tílias, no Oeste Catarinense, para apresentar resultados, realizar capacitação com o grupo e planejar as ações de expansão do projeto para 2025.

O PLD é coordenado pelo IMA com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, e na etapa atual, articula ações entre cidades e entidades gestoras com o objetivo de potencializar o recolhimento de itens da logística reversa no estado. O programa já conta com 240 adesões.

Jogos Abertos de Santa Catarina

A atleta olímpica, Geovana Meyer, que representou Santa Catarina nos Jogos Olímpicos de Paris tem um carinho especial pelos Jogos Abertos de Santa Catarina. Após conquistar o pentacampeonato do Jasc na modalidade tiro esportivo, categoria carabina deita-

do na sexta, a atleta reverenciou o evento que faz parte de sua carreira e foi fundamental na trajetória para que chegasse aos Jogos Olímpicos. É sempre muito bom voltar aqui e melhor ainda sair com a medalha de ouro como aconteceu hoje", explica a atleta.

Combate à Tuberculose

A tuberculose ainda é um grave problema de saúde pública e é a quarta maior causa de mortes por infecção, com cerca de 70 mil casos por ano no país.

Por conta disso, no Dia Nacional de Combate à Tuberculose, ontem (17), a Secretaria de Estado da Saúde busca alertar e

conscientizar a população sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para a cura da doença.

Também reforça para a importância de campanhas de vacinação, informações sobre sinais e sintomas da doença.

RS na Conferência do Clima realizada em Baku

Transição energética justa é tema de reuniões do Estado

A participação do governo do Rio Grande do Sul na Conferência do Clima de Baku, no Azerbaijão (COP29), nesta sexta-feira (15/11), contou com uma série de reuniões sobre transição energética justa e o mercado do hidrogênio verde. Os representantes do Estado, sob a liderança da secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kaufmann, tiveram a oportunidade de apresentar o potencial em energias renováveis do Estado e falar sobre os estudos para o Plano de Transição Energética Justa que estão em andamento.

Um dos encontros foi com a Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA), com sede nos Emirados Árabes Unidos. A organização intergovernamental é dedicada à promoção da energia renovável no mundo e desenvolvimento de políticas em prol da transição energética sustentável.

O encontro serviu como uma aproximação entre o Estado e a instituição para novas agendas que fortaleçam as energias limpas e a cooperação com relação a capacitações. Marjorie reforçou que mais de 80% da potência elétrica instalada no



Vanessa Trindade/Ascom Sema

Representantes também tiveram encontros sobre o mercado de hidrogênio verde

Estado vem de fontes renováveis e que o Rio Grande do Sul conta com o um grande potencial para ampliar essa porcentagem.

"Esse potencial para o desenvolvimento de energias renováveis fez o Rio Grande do Sul contratar um estudo para avaliar o potencial do Estado em hidrogênio verde. Esse estudo apresentou capacidade competitiva e estamos trabalhando para buscar investidores para implementar a cadeia, com foco principal no mercado

interno", afirmou a secretária durante a reunião.

Com relação à transição energética justa, a titular da pasta lembrou que o governo estadual contratou uma consultoria que será responsável pela elaboração de um plano que irá mapear as vocações e as oportunidades do Rio Grande do Sul com foco nas regiões carboníferas.

As energias limpas e a transição energética justa também foram pauta de reunião com a

Bloomberg Philanthropies, instituição com foco em soluções para o enfrentamento das mudanças climáticas, saúde pública, educação e outras questões críticas enfrentadas pela América e pelo mundo. Os representantes estaduais estiveram reunidos, ainda, com a Regions4, uma rede global que representa governos subnacionais em negociações e iniciativas internacionais nas áreas de mudanças climáticas, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Soltura de 100 mil peixes no Rio Ivaí

Denis Ferreira Netto/SEDEST

Com direito a rally fluvial para a limpeza de rios e a soltura de 100 mil peixes na bacia do Ivaí, começou oficialmente nesta sexta-feira (15), em Mirador, no Noroeste do Paraná, a segunda etapa do projeto Rio Vivo. A ação prevê a conservação das principais bacias hidrográficas do Paraná, otimizando os usos da água e trabalhando na recomposição da ictiofauna e preservação dos ecossistemas locais.

A reinserção no Ivaí se deu por meio de lambaris e dourados, espécies nativas do Paraná, todos em estágio juvenil de desenvolvimento, ou seja, com maior índice de sobrevivência se comparado às solturas de alevinos.

Essa nova fase do Rio Vivo prevê a soltura de 2,626 milhões de peixes nas bacias dos rios Tibagi, Piquiri, Iguazu e Ivaí – no ciclo inicial, entre 2021 e 2022, foram soltos 2,615 milhões de peixes.

A meta é repovoar as bacias locais com 10 milhões de animais, de espécies como traíra,



Programa foi retomado nesta sexta-feira (15), em Mirador

pacu e pintado, até 2026. O investimento neste segundo ciclo é de R\$ 557,8 mil. O projeto é coordenado pela Superintendência Geral de Bacias Hidrográficas e Pesca (SBHP), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

"O Rio Vivo, além da recuperação dos estoques da ictiofauna local, ajuda na educação ambiental com o envolvimento de crianças e da população ribeirinha em ações de plantio de

mudas em áreas de mata ciliar, limpeza de rios e cuidados com a natureza. Uma ação completa para o meio ambiente e a sustentabilidade do Paraná", afirmou o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza.

"É a política que o governador Ratinho Junior nos pede, de investir em programas que impliquem na melhoria da qualidade da água das bacias do Paraná e também na população de peixes dos nossos rios. É o

que estamos fazendo aqui em Mirador, com a soltura de 100 mil dourados e lambaris", acrescentou ele.

Superintendente-geral das Bacias Hidrográficas e Pesca do Paraná, Francisco Martin ressaltou que a reinserção de peixes nativos nos rios do Estado, também chamada de repovoamento, garante o incremento e o desenvolvimento de espécies nativas das bacias do Paraná, auxiliando na expansão populacional de espécies essenciais para o equilíbrio do ecossistema.

"O Rio Vivo é o maior trabalho de repovoamento de peixe na história do Paraná, um reconhecimento das nossas vocações hídricas e da pesca esportiva. Essas ações demonstram como o Paraná é referência em sustentabilidade", afirmou Martin.

Outro destaque é a colaboração com eventos de turismo de pesca, que atraem um grande número de pessoas todos os anos no Estado.

RS

Governo realiza missão ao Japão e à China

Uma comitiva do governo do Estado, liderada pelo governador Eduardo Leite, realizará missão oficial ao Japão e à China entre 18 e 27 de novembro. O objetivo é fortalecer relações bilaterais, promover o Rio Grande do Sul como destino para investimentos estratégicos e buscar referências para o desenvolvimento sustentável e a resiliência climática.

O grupo conta com representantes dos poderes Executivo e Legislativo e da agência de desenvolvimento estadual Invest.RS, além de lideranças empresariais. A comitiva passará por cidades como Tóquio, Himeji, Shiga, Tsukuba, Saitama, Shenzhen e Pequim.

RS

RS investirá R\$ 2 milhões em ambulatório de fissuras

O governo do Estado investirá R\$ 2 milhões no Fundo Municipal de Saúde de Lajeado, que serão destinados à Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio Faciais e Reabilitação Auditiva (Fundef). O recurso prevê a aquisição de mobiliário e equipamentos para o ambulatório da Fundef no município. A autorização foi feita por meio de portaria assinada pela titular da SES, Arita Bergmann, e publicada na edição de quinta do Diário Oficial do Estado. Com o novo recurso, serão comprados, entre outros equipamentos, cadeiras odontológicas, cabine audiométrica, raio X panorâmico e scanner intraoral.

PR

IBGE: quarta maior economia do Brasil

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná chegou a R\$ 614,61 bilhões em 2022, o que confirma o Estado como a quarta maior economia do Brasil. Os dados são do Sistema de Contas Regionais (SCR) e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quinta.

Com o resultado, o Paraná também se consolidou como a maior economia do Sul do Brasil, superando o Rio Grande do Sul (R\$ 593,63 bilhões e 5º nacional) e Santa Catarina (R\$ 466,27 bilhões e 6º nacional).

"O Paraná está num grande momento econômico", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

PR

Programa de Redução de Perdas de Água

A Companhia de Saneamento do Paraná foi reconhecida pelo Edital de Meio Ambiente – Movimento +Água, promovido pelo Pacto Global da ONU. O reconhecimento, anunciado na quarta durante a 29.ª Conferência das Partes da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP29), na categoria Resiliência Hídrica, veio para o "Programa de Redução e Controle de Perdas da Saneapar", iniciativa que trata de ações para reduzir as perdas de água na distribuição de forma corporativa na empresa. A cerimônia de anúncio e entrega do reconhecimento foi durante a COP29, que vai até o dia 22, em Baku, no Azerbaijão.